

‘Seguir caminho’, diz Isaquias Queiroz sobre saída do Flamengo

Medalhista olímpico conversa com três clubes e decidirá seu futuro em breve

O canoísta Isaquias Queiroz publicou, na terça (6), um vídeo nas redes sociais e fez um breve pronunciamento sobre a saída do Flamengo. O clube acabou com a canoagem e o remo paralímpico, e dispensou os atletas das modalidades.

O medalhista olímpico prometeu, “ao longo da semana”, explicar o fato de não morar no Rio de Janeiro. Esse foi um dos pontos utilizados como justificativa pelo time para não permanecer com o projeto.

Em nota oficial, o Flamengo apontou que o fato de Isaquias, Gabriel Assunção, Mateus dos Santos e Valdenice do Nascimento não residirem e nem realizarem os treinos no Rio inviabilizava “a consolidação de um trabalho estruturado de base e a formação de novos talentos, pilares fundamentais do projeto esportivo do Flamengo e parte essencial do seu DNA histórico”. Vale ressaltar, porém, que o clube da Gávea não possui estrutura de treinamento para canoagem.

Na canoagem, além de Isaquias, deram adeus ao clube Gabriel Assunção, Mateus dos Santos, Valdenice do Nascimento e Roberto Maehler. No remo paralímpico, Michel Pessanha, Gessyca Guerra, Diana Barcellos e Valdenir Junior deixaram o Gávea.



Alexandre Loureiro/COB

Ídolo do esporte brasileiro, Isaquias Queiroz se pronunciou oficialmente sobre saída do Fla

Segundo apuração da reportagem, o Isaquias conversa com três clubes - dois considerados de maior expressão e um mais local - e deve definir o destino em breve.

VEJA NOTA DO FLAMENGO

“O Flamengo se orgulha de ter contado em sua equipe com Isa-

quias Queiroz, um dos maiores atletas da história do esporte olímpico brasileiro. Campeão olímpico, com cinco medalhas em Jogos, e referência mundial na canoagem, Isaquias vestiu o Manto Sagrado por cerca de 7 anos nesta última passagem, encerrando seu ciclo no clube de forma marcante e deixando um legado de conquistas que nos orgulha.

Dentro de uma avaliação estratégica alinhada às premissas que norteiam o esporte olímpico do Flamengo, o clube encerra sua participação na modalidade canoagem. A decisão está em consonância com a filosofia rubro-negra de aliar excelência competitiva ao investimento contínuo na formação, no desenvolvimento de atletas e no fortaleci-

mento das modalidades a partir de estruturas permanentes.

Atualmente, tanto Isaquias Queiroz como Gabriel Assunção, Mateus dos Santos e Valdenice do Nascimento não residem nem realizam seus treinamentos no Rio de Janeiro. Esse contexto inviabiliza a consolidação de um trabalho estruturado de base e a formação de novos talentos, pilares fundamentais do projeto esportivo do Flamengo e parte essencial do seu DNA histórico.

O Flamengo agradece a Isaquias Queiroz, a Gabriel Assunção, a Mateus dos Santos, a Valdenice do Nascimento e a Roberto Maehler por todo o profissionalismo, dedicação e pelas conquistas alcançadas durante o período em que defenderam o Manto Sagrado, e deseja pleno sucesso na continuidade de suas trajetórias esportivas.

O Clube de Regatas do Flamengo também encerra sua participação no pararemo. O clube agradece aos atletas Michel Pessanha, Gessyca Guerra, Diana Barcellos e Valdenir Junior por representarem o Manto Sagrado com dedicação, comprometimento e espírito esportivo, contribuindo para a história rubro-negra no paradesporto. O Flamengo reconhece a importância de suas trajetórias e deseja pleno êxito na continuidade de suas carreiras.”

Fórmula E celebra 150 corridas do Campeonato Mundial no E-Prix do México

Simon Galloway/LAT Images/Fórmula E



Próxima etapa da Fórmula E acontece neste sábado (10)

A Temporada 12 (2025/26) do Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E abre o calendário do automobilismo em 2026 com a 29 etapa, na Cidade do México, neste sábado (10). Após uma emocionante abertura de temporada em São Paulo, a Fórmula E retorna à Cidade do México para o próximo capítulo do Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E, diante de uma apaixonada torcida.

O E-Prix Hankook da Cidade do México de 2026 também marca a 1509 corrida da Fórmula E, um marco importante na história do campeonato e uma lembrança de como a categoria evoluiu desde a primeira temporada, quando a primeira corrida aconteceu em Pequim, em 2014.

Esta corrida marca a 109 edição deste evento do campeonato, tendo sido disputado pela primeira vez Temporada 2. Desde então, este evento testemunhou sete vencedores diferentes, com os três mais recentes conquistando o Campeonato Mundial de Pilotos na mesma temporada.

Um deles foi Jake Dennis (Andretti Formula E), companheiro de equipe do brasileiro Felipe Drugovich, que venceu na Cidade do México em 2023 e se tornou o primeiro piloto a conquistar uma vitória na era GEN3 da Fórmula E. Atualmente, Dennis lidera a classificação de pilotos da Temporada 12 (2025/26), após uma impressionante vitória em São Paulo, largando da pole position,

no mês passado, que lhe rendeu 25 pontos.

“Começar a temporada com uma vitória em São Paulo foi uma ótima maneira de dar o pontapé inicial, mas o foco agora está totalmente na Cidade do México. É uma pista que conheço bem, tenho boas lembranças de lá, mas cada corrida na Fórmula E traz seus próprios desafios. Mostramos que temos um rit-

mo forte, então o objetivo é fazer um fim de semana sem problemas e continuar ampliando a vantagem como equipe”, disse Jake Dennis.

Após sediar sua primeira corrida em 2016, vencida por Jérôme d'Ambrosio, a Cidade do México e o Autódromo Hermanos Rodríguez estarão prontos para receber a Fórmula E pela décima vez. É uma das parcerias mais duradouras na história do campeonato, com apenas a Alemanha e os EUA sediando mais corridas ao longo dos 12 anos de existência da Fórmula E.

O brasileiro Lucas di Grassi (Lola Yamaha ABT) e o alemão Pascal Wehrlein (Porsche Formula E) são os únicos pilotos no grid com mais de uma vitória no E-Prix da Cidade do México.

Situado no coração da capital mais antiga das Américas, o E-Prix da Cidade do México de 2026 da Hankook apresenta um evento desafiador, mas emocionante. Localizado a cerca de 2.240 metros acima do nível do mar, a corrida testa os limites

de cada piloto e equipe.

O Autódromo Hermanos Rodríguez recebeu o nome dos lendários pilotos Ricardo e Pedro Rodríguez e é uma presença frequente no calendário de corridas da Fórmula 1. O traçado apresenta uma extensão total de pista de 2.608 metros (2,6 km) e 16 curvas emocionantes.

150 corridas

A Fórmula E celebra seu 150º E-Prix neste sábado, mais de uma década após sua estreia em Pequim, na China. Ao longo desses 12 anos, a Fórmula E passou por diversas transformações, desde um grande salto tecnológico em seus carros até locais incríveis e a contratação de pilotos de renome. Ao longo das gerações, os carros também se tornaram mais leves, mais rápidos e mais sustentáveis, com o carro mais recente ultrapassando os limites da mobilidade elétrica nas corridas.

A corrida começa às 17h05 de Brasília e terá transmissão da Band/ Band Sports e do Grande Prêmio.